



ACTA MÉDICA PORTUGUESA INDEXADA NO SCIENCE CITATION INDEX

A Acta Médica Portuguesa, revista científica da Ordem dos Médicos, sempre foi uma publicação de referência na sua área. Em 1979 tornava-se a primeira revista portuguesa a ser indexada na base de dados do Medline, uma das melhores bases de dados científicas do mundo e a mais utilizada na área das revistas médicas. No final de 2008, quatro anos depois de se ter tornado uma publicação electrónica, a AMP foi aceite para indexação no Web of Science/Science Citation Index, uma base que contém cerca de 3000 revistas na área médica. À semelhança do que aconteceu com o Medline, a AMP é a primeira revista portuguesa a ser aceite para indexação nesta base de dados.

No mesmo ano, além do Science Citation Index, a AMP foi aceite para indexação no Index Copernicus, no Directory of Open Access Journals e foi igualmente incluída no Index Revistas Médicas Portuguesas. Esta indexação é o reflexo de um trabalho de aperfeiçoamento e maior conformidade com as melhores regras de publicação internacionais, e traduz, paralelamente, o reconhecimento de mérito e qualidade dos artigos publicados, bem como dos respectivos autores. Vários estudos indicam como a indexação é imprescindível para a visibilidade do trabalho dos autores.

O Science Citation Index é uma das bases de dados do Thompson/Institute for Scientific Information, sendo uma das mais abrangentes do mundo na área científica. Revistas prestigiadas como o New Engl J, JAMA ou Lancet fazem parte deste index.

A equipa que trabalha a AMP está determinada em manter os elevados padrões de qualidade da revista e, com isso, conservar a indexação (existem processos periódicos de reavaliação por parte das bases de dados), ambicionando vê-la entre as melhores revistas da área de medicina clínica e interna na qual está inserida.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Pedro Nunes', written in a cursive style.

Pedro Nunes
Director da AMP

